

POLO DOIS PORTOS / EVN

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha Varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

OENO Macrowine 2023

Julho, 10-13, 2023

Bordeaux—França

<https://isvv-events.com/oeno-macrowine2023/>

22nd GiESCO International Meeting

Julho, 16-21, 2023

Ithaca, Nova Iorque - EUA

<https://www.giesco.org/>

1st International Meeting Molecules4Life

Setembro, 20-22, 2023

Vila Real - Portugal

<http://molecules4life-2023.events.chemistry.pt/>

ICSV 2024: International Conference on Sustainable Viticulture

Dezembro, 9-10, 2024

Londres—Reino Unido

<https://waset.org/sustainable-viticulture-conference-in-december-2024-in-london>

www.inia.pt

DESTAQUES

VISITA DO GRUPO DO ECPGR



No âmbito da *Seventeenth meeting of the ECPGR (Steering Committee)*, foi realizada, no dia 1 de junho, uma visita à Coleção Ampelográfica Nacional (CAN).



Sara Canas apresentou as atividades em Viticultura e Enologia desenvolvidas no Polo de Inovação de Dois Portos/INIIV. Jorge Cunha, como responsável português no *ECPGR Vitis working group*, desde 1 de abril de 2021, coordenou a visita à CAN, à Coleção de *Vitis vinifera ssp sylvestris* e ao campo experimental de variedades F1 obtidas por cruzamento sexuada. Para finalizar, foram apresentadas algumas castas promissoras para a sustentabilidade da viticultura.



Esta reunião foi organizada em colaboração com o INIAV, conforme o programa [SC 17 draft programme-07.pdf \(cgiar.org\)](https://www.cgiar.org/sc17-draft-programme-07.pdf), tendo decorrido nos dias 30 de maio e 1 de junho, em Oeiras.

EVENTO—PROVA DE VINHOS DE CASTAS MINORITÁRIAS

Teve lugar no Polo de Inovação de Dois Portos/INIIV, no dia 6 de junho, a **segunda edição do evento-prova organolética dedicado à divulgação de vinhos de castas minoritárias**.



Foi organizado pelo Grupo de Trabalho criado para o estudo/valorização destes importantes recursos genéticos, tendo como base a Coleção Ampelográfica Nacional (vide Folha Informativa nº 306/junho de 2022), coordenado por Sara Canas e composto atualmente por Jorge Cunha, Francisco Baeta, Ilda Caldeira, Jorge Sofia e Baoshan Sun, com a colaboração de Sílvia Lourenço, Deolinda Mota e Amélia Soares.

Participaram cinco enólogos: Alexandra Mendes (Adega Cooperativa de Dois Portos; Presidente da Associação de Enologia e Viticultura), Graça Gonçalves (Quinta do Monte D'Oiro), João Vitorino (Sociedade Encosta das Perdizes), Martta Simões (Quinta da Alorna) e Teresa Gaspar (Esporão).



Foram provados quatro vinhos brancos e quatro vinhos tintos de castas minoritárias.

O evento foi, novamente, muito bem sucedido e deverá ter continuação em 2024.

Ficha Varietal: BARCELO B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52407⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 980⁽²⁾.

Cruzamento natural de “Azal (B)” x “Amaral (T)”⁽²⁾.

Em 1790 a sua cultura é referida em Lafões e S. Miguel do Outeiro⁽³⁾. Atualmente, a sua cultura mantém-se circunscrita à região do Dão.

Superfície cultivada em Portugal: Residual no encepamento nacional⁽⁴⁾.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽²⁾
VVS2	135 : 151
VMD5	228 : 234
VMD7	239 : 263
VMD25	259 : 263
VMD27	182 : 190
VMD28	234 : 268
VMD32	240 : 240
ssrVrZAG62	194 : 196
ssrVrZAG79	245 : 247

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2022): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de - acedido em junho, 2, 2023.

(3) Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 6 (7), 567-826.

(4) Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim, média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem acobreada, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

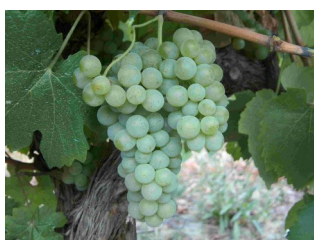
Pâmpano verde, com gomos ligeiramente avermelhados.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, sub-quinquelobada; limbo verde médio, plano, ligeiramente bolhoso; página inferior com elevada densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, seios laterais abertos em U.

Cacho médio, cónico alado, medianamente compacto, pedúnculo longo.

Bago arredondado, médio e verde-amarelado; película medianamente espessa, polpa mole.

Sarmento castanho-escuro.



APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média a precoce.

Maturação: Época média.

Vigor médio.

Porte horizontal, com tendência para o desenvolvimento de netas.

Boa fertilidade, sendo frequente o aparecimento de 2ª floração.

Produção média.

Pouco sensível ao stress hídrico, ao míldio, oídio e podridão cinzenta.

Sensível ao desavinho.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Os mostos apresentam um teor alcoólico provável elevado e acidez média.

De cor citrina, os seus vinhos são frutados, frescos, perfumados e no sabor revelam um grande equilíbrio em termos de relação álcool/ácidos.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard*⁽⁵⁾

(5) Videira – DGAV acedido em junho, 7, 2023.

COMPILADO POR JORGE CUNHA⁽⁶⁾

(6) Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional: <https://www.inia.pt/can>

NOTÍCIAS

Participação em eventos / Lecionação:

A **26 de maio**, Francisco Baeta participou no **Workshop Dias na Vinha: Tendências e inovações digitais aplicadas ao setor vitivinícola**, tendo apresentado uma comunicação intitulada “INCAFO – Identificação de Castas através da imagem digital da Folha”, juntamente com a empresa Vimétrica Agro. O evento foi promovido pela ADVID e realizado na Quinta da Pacheca, Cambres.

A **31 de maio**, 29 alunos do 11º ano do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral (Sobral de Monte Agraço), acompanhados pelos Professores Filipe Oliveira e Alexandra Nunes, visitaram a Coleção Ampelográfica Nacional e o Laboratório de Enologia sediados no Polo de Inovação de Dois Portos. A visita, realizada no âmbito do Protocolo de Parceria



celebrado entre o INIAV e este Agrupamento de Escolas em dezembro de 2021, teve como objetivo o contacto dos alunos com as atividades de conservação, caracterização e valorização dos recursos genéticos vitícolas, bem como com outras vertentes da investigação científica desenvolvidas nesta unidade orgânica do INIAV. Entendem as Partes que é essencial aproximar as escolas às fontes de conhecimento/tecnologia/inovação, fomentando uma ligação mais estreita à comunidade científica, como forma de estimular a cultura científica nos estudantes.

De **4 a 9 de junho**, Sun Baoshan e Ilda Caldeira participaram no **44º Congresso Mundial da Vinha e do Vinho** que decorreu em Espanha (Cadiz e Jerez de la Frontera) e que terminou com a 21ª Assembleia Geral da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

Sun Baoshan apresentou sete comunicações sob a forma de poster e Ilda Caldeira apresentou uma comunicação sob a forma de poster. Foi ainda possível a realização de visitas técnicas, designadamente a vinhas e adegas de produção de vinhos Jerez, bem como a destilarias e adegas vocacionadas para a produção de *Brandy de Jerez*.

A **5 de junho**, Francisco Baeta assistiu ao **Webinar Improving knowledge, skills and capacity building to ensure plant health in more sustainable agricultural systems**, co-organizado pela ‘Euphresco’ e ‘Plants for the Future ETP’.

A **6 de junho**, Sara Canas participou na primeira reunião do Conselho Científico da **AGEO - Associação Geoparque Oeste**, realizada em horário pós-laboral e por videoconferência. Integra este Conselho desde 15 de dezembro de 2022, na sequência do Protocolo de Colaboração estabelecido entre o INIAV e a AGEO (vide Folha Informativa nº 308/setembro de 2022).

A **14 de junho**, decorreu, no Polo de Inovação de Dois Portos/INIAV, o **2º Dia de Campo no âmbito do Projeto INCAFO - Identificação de Castas através da Folha** [POCI-01-0247-FEDER-068922], liderado pela Vimétrica Agro, em parceria com o INIAV e o INESC TEC. Assistiram ao evento cerca de 30 participantes, maioritariamente de associações e de empresas ligadas ao setor vitivinícola, bem como de instituições do ensino superior.



Atividades Formativas:

A **30 de maio**, realizou-se no Polo de inovação de Dois Portos/INIAV, a **ação de formação/demonstração “INTERVENÇÕES EM VERDE”**.



A ação teórico-prática teve como formadores Ricardo Egipto, Jorge Sofia e Francisco Baeta.

Na componente teórica, abordaram-se questões fitossanitárias relevantes a considerar no período vegetativo. Foram ainda discutidos os principais aspetos subjacentes à execução das intervenções em verde na videira, nomeadamente os seus objetivos e as diferentes técnicas de manipulação do microclima do coberto. Salientou-se a importância da utilização dos métodos de quantificação e avaliação do equilíbrio vegetativo/reprodutivo e da sua influência na determinação do microclima da videira.

A terminar a ação teórica, apresentaram-se alguns exemplos de mecanização das operações de intervenção em verde.

Na componente prática, os participantes tiveram oportunidade de observar, colocar em prática e discutir os conhecimentos adquiridos.



CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA

*Journal of Viticulture
and Enology*

Revista científica bilingue,
especializada em Viticultura,
Enologia e Economia
Vitivinícola, indexada em diversas
bases de dados internacionais

Revista online em:
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Fator de Impacto (2021)*: 1,250

*JCR, Clarivate Analytics © 2022

**Folha Informativa do INIAV-Dois Portos /
EVN**

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel
Damásio, Margarida Baleiras-Couto e
Sara Canas



PUBLICAÇÕES

Brazão J., Sun B., Caldeira I., Baeta F., Amaral J., Eiras-Dias J., 2023. Contributo para a caracterização de vinhos de oito castas portuguesas minoritárias. *Ciência e Técnica Vitivinícola*, 38 (1), 21-34.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/ctv20233801021>

Agostinelli F., Caldeira I., Ricardo-da-Silva J.M., Damásio M., Egipto R., Silvestre J., 2023. First approach to the aroma characterization of monovarietal red wines produced from varieties better adapted to abiotic stresses. *Plants*, 12, 2063.

DOI: <https://doi.org/10.3390/plants12102063>

Oliveira C., Morais R., Pereira P., Bombico S., Tereso J., Vaz F., Monteiro P., Carvalho P.C., Coradeschi G., Cunha J., Barrocas-Dias C., Ferreira D., Martinez M.C., Teira-Brión A., Baleiras-Couto M.M., 2022. Contribution to the good practices on the manipulation of grape and wine archaeological remains. III International Colloquium of Roman Archeology. The Wine in Antiquity, 19 a 21 de outubro, Badalona, Espanha. (Poster)

Lourenço S., Soares A., Mota D., Anjos O., Caldeira I., Oliveira-Alves S.C., Canas S., 2022. Changes of the physicochemical characteristics of aged wine spirits during the storage in bottle. In: Livro de Resumos do XVI Encontro de Química dos Alimentos: Bio-Sustentabilidade e Bio-Segurança Alimentar, Inovação e Qualidade Alimentar, p. 240-242, 23-26 de outubro, Castelo Branco. (Poster)

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 37(2) 178-191. 2022

Rootstock competition and planting spacing for cv. 'VERMENTINO' in an altitude region of Santa Catarina

Izabel Camacho Nardello, André Luiz Kulkamp de Souza,
Vinícius Caliar, Marcelo Barbosa Malgarim

Resumo

A adequação do porta-enxerto e da densidade de plantação é necessária para novas variedades de videira em novas regiões. O objetivo deste trabalho foi selecionar o porta-enxerto que confere o melhor desempenho produtivo para a variedade 'Vermentino', bem como ajustar o compasso ideal para essa combinação. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5x3, em que os tratamentos estudados consistiram na combinação de cinco porta-enxertos ('101-14 Mgt', 'Harmony', 'IAC 572', 'Paulsen 1103', e 'VR 043-43') e três espaçamentos entre plantas (1,0, 1,2 e 1,5 m). Procedeu-se à avaliação do estado fenológico das plantas, bem com das características produtivas e de qualidade da uva durante as vindimas 2018/19, 2019/20 e 2020/21. Os porta-enxertos 'Paulsen 1103' e 'VR 043-43' apresentaram os abrolhamentos mais tardias em 2019/20 e 2020/21. O porta-enxerto '101-14 Mgt' e 'Paulsen 1103' induziram as maiores produtividades em 2019/20 e 2020/21. O espaçamento de 1,0 m entre plantas proporcionou a maior produtividade em todas as safras. Assim, conclui-se que os porta-enxertos 'Paulsen 1103' e 'VR 043-43' atrasaram os abrolhamentos e atrasaram os subperíodos fenológicos; os porta-enxertos 'Paulsen 1103' e '101-14 Mgt' contribuíram para a maior produtividade; o porta-enxerto 'IAC 572' apresentou a menor contribuição para a acumulação de polifenóis e para a atividade antioxidante, e o espaçamento de 1,0 m entre plantas contribuiu para a maior produtividade do vinhedo.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/20223702178>